



# Direitos humanos das pessoas racializadas

SDM 2023



# O racismo na estrutura da sociedade moderna

## Percurso do processo de colonização

- Tzvetan Todorov, Anibal Quijano

## Percurso da formação da modernidade e do discurso do Ocidente

- Michel Foucault, Stuart Hall, Achille Mbembe, Charles Mills




# Teorias e doutrinas da desigualdade no século XVI - Todorov

- O requerimento de 1514 que deveria ser lido a todo povo antes da conquista
- As teorias de Sepúlveda que vê a diferença entre europeu e indígena, mas para ele estas diferenças são a prova da existência da hierarquia entre os seres e da inferioridade de uns aos outros



# A teoria do escravo por natureza

- Com base nos textos de Aristóteles, de cria e defende a teoria da existência de seres que seriam escravos por sua natureza já que desprovidos de racionalidade, vontade e, por isso, deveriam ser guiados pela vontade de outros



# O outro indígena: gentio (desconheciam a lei cristã)

- O gentio é apresentado como sendo sinônimo de pagão e de idólatra, homens que não conhecem a lei ou a doutrina cristã, não foram circuncidados como os Judeus, nem batizados. Contudo, o gentio e sua idolatria são vistas de maneira mais positiva (eles adorariam a criatura em busca do criador).
- W.G.L. Randles (1994) afirma que o primeiro contato desta Europa com povos que expressavam a crença em um Deus não antropomórfico foi nas ilhas Canárias (século XIV). E os canarinos foram descritos como **um povo sem rei, sem lei e sem fé**.
- Definidos pela ausência de governo, ordem, justiça e religião, os canarinos eram pensados como **seres da natureza e não da cultura, sujeitos, portanto, à lei natural**.

# O outro mouro ou o infiel: apóstata (conheciam a lei cristã, mas a negavam)

- ... a ‘guerra que se faz aos infiéis e inimigos da (...) Santa Fé’ está no âmbito das normas éticas que regulam a convivência entre as nações onde a lei de Cristo era conhecida ou, pelo menos, fora anunciada. (Dias, 1973, p. 230).
- A questão que se coloca é que os mouros **seriam injustos possuidores de suas terras**. Também se podia acusá-los de negar um dos princípios básicos da sociabilidade que era o comércio entre os homens
- “Do termo ‘etiope’ (de *aethiops* = face queimada) coexistem dois significados dominantes na Idade Média (...): por um lado são ‘etíopes’ o conjunto dos povos submetidos aos rigores do sol; por outro lado é a designação espontânea do Negro como tipo mais característico deste grupo humano.



# Racialização

- ▶ Para Quijano a raça é a primeira categoria da Modernidade
- ▶ Os povos escravizados são destituídos de direitos e de sua humanidade e agrupados a partir dessas categorias criadas sobre e para eles: negros e indígenas



# A visibilidade da raça

Modos como os negros são vistos e representados





# Racialismo e racismo

- O racismo biológico se alicerça alicerçada nas seguintes ideias somadas:
- **A existência das raças:** consiste na afirmação da existência de grupos humanos cujos membros possuem características físicas comuns.
- **A continuidade entre o físico e o moral:** a raça não é apenas definida fisicamente; o racialista postula uma continuidade entre o físico e o moral, ou seja, a divisão do mundo em raças corresponde a uma divisão por culturas. Das diferenças físicas decorrem diferenças mentais que são transmitidas hereditariamente.
- **A ação do grupo sobre o indivíduo:** O comportamento do indivíduo depende do grupo sociocultural (ou étnico ou racial) ao qual pertence.
- **Hierarquia única de valores:** o racialista usa uma hierarquia única de valores para elaborar juízos universais através dos quais qualifica uma raça como superior ou inferior a outra.
- **Política fundada sobre o saber:** Estabelecidos os fatos, o racialista tira deles um julgamento moral e um ideal político (submissão das raças inferiores, eliminação, segregação, discriminação).



# Racismo e o fim da liberdade

- Noções como a de perfectibilidade, influências climáticas, liberdade e igualdade são substituídas ou ganham novos contornos
- Do confronto entre a velha e a nova ordem surge uma nova concepção da diversidade humana.
- No lugar da liberdade, o determinismo (social, geográfico, biológico/racial)
- No lugar da perfectibilidade, o poligenismo e o darwinismo social



# O darwinismo social

- 1- **variabilidade**: não há dois seres vivos iguais. As espécies modificam-se ao longo do tempo, de modo que não existem tipos permanentes;
- 2- **hereditariedade**: as características individuais não são adquiridas por adaptação, mas sim herdadas dos antepassados
- 3- **fecundidade excessiva**: a demonstração de que eram gerados muitíssimos mais organismos que os necessários para a manutenção e até expansão destruiu as noções mais antigas da existência de uma economia divina na natureza;
- 4- **seleção**: a tese de que certos indivíduos, por causa das variações acidentais, se veriam favorecidos pelo processo seletivo parecia basear a evolução na sorte em vez de nos designios supranaturais, e revelava-se perturbadora para os que pensam em termos antigos.

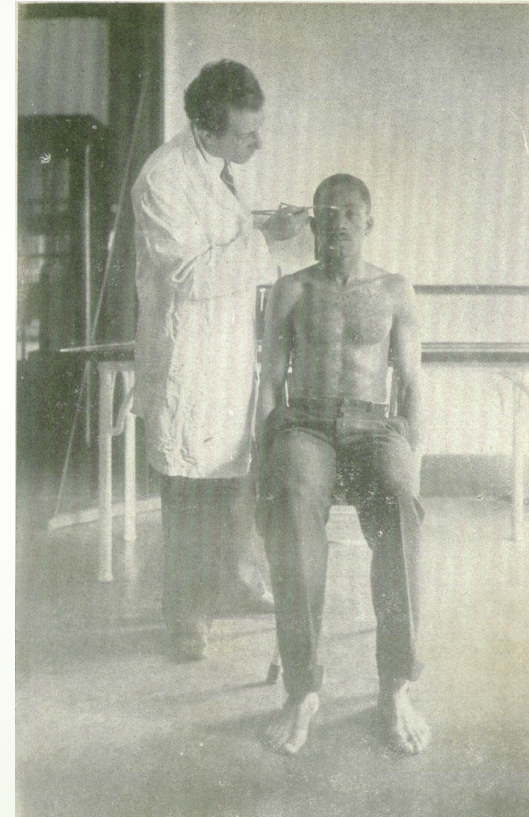
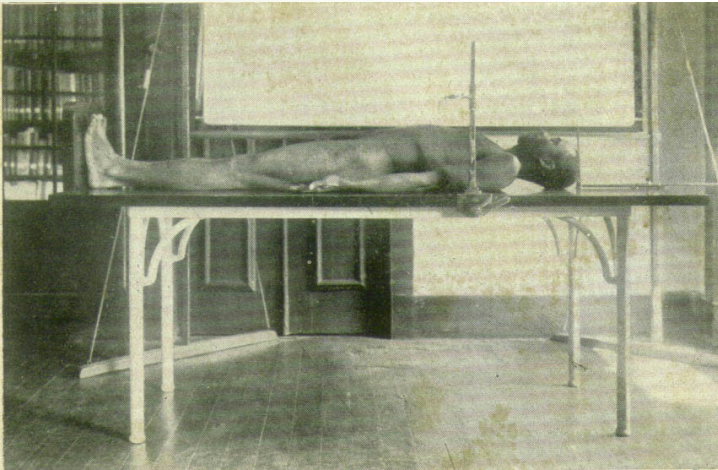


# Eugenia e Frenologia

- ► **Eugenia**
- ► Caberia a um bom selecionador, ou a um eugenista, preocupar-se em seguir à risca as teorias da mistura retirada da obra de Darwin no qual se determinava, por exemplo, que se uma pessoa inteligente se casasse com uma estúpida, os filhos desses teriam uma capacidade mediana. Assim, não tardou para que os darwinistas sociais incentivassem o preconceito racial como forma de eugenia.
- ► **Frenologia**
- ► Os traços físicos estabeleciam uma conduta, diferenças físicas entre as raças produzissem diferenças intelectuais e morais. Essa fisiologia ou explicação do ser através da forma como ele aparece (ou seus traços físicos) vai ganhar um grande impulso com o desenvolvimento da **frenologia por Franz Gall**.

# Frenologia e Antropometria

- Estudos de antropologia criminal - Lombroso







# Racismo e a mestiçagem brasileira

- Em finais do século XIX, o Brasil é apontado como um caso único de extremada miscigenação (Schwarcz, p. 11)
- Um festival de cores
- Uma sociedade de raças cruzadas
- Formamos um país mestiço... Somos mestiços se não no sangue ao menos na alma....

nações internas da nação que são percebidas por sua referência ao que lhe é externo, ou seja, a identidade não pode ser construída sem a diferença. O núcleo

**PERIODIZAÇÃO PROPOSTA POR DANTE MOREIRA LEITE**

- I – A fase colonial: descoberta da terra e o movimento nativista (1500-1822).
- II – O Romantismo: a independência política e a formação de uma imagem positiva do Brasil e dos brasileiros (1822-1880).
- III – As ciências sociais e a imagem pessimista do brasileiro (1880-1950).
- IV – O desenvolvimento econômico e a superação da ideologia do caráter nacional brasileiro: a década 1950-1960.

Fonte: Leite, Dante Moreira. *O caráter nacional brasileiro. História de uma ideologia*. São Paulo, Pioneira, 4ª edição definitiva, 1983.



**SÍLVIO ROMERO (1851-1914) – O Brasil**

**Características psicológicas do brasileiro**

1. apático
2. sem iniciativa
3. desanimado
4. imitação do estrangeiro (na vida intelectual)
5. abatimento intelectual
6. irritabilidade
7. nervosismo
8. hepatismo
9. talentos precoces e rápida extenuação
10. facilidade para aprender
11. superficialidade das faculdades inventivas

12. desequilibrado
13. mais apto para quixar-se que para inventar
14. mais contemplativo que pensador
15. mais lirista, mais amigo de sonhos e palavras retumbantes  
que de ideias científicas e demonstradas

**Qualidades da vida intelectual brasileira**

1. sem filosofia, sem ciência, sem poesia impessoal
2. palavreado da carolice
3. mística ridícula do bacterio enfermo e fanático
4. devaneios futeis da impiedade, impertinente e fútil

# Sílvio Romero



# Nina Rodrigues

- Nina Rodrigues recuperava o argumento dos imigrantistas que viam enorme perigo no enegrecimento do Brasil. O mestiço era um ser decaído por natureza. Partilhava dessa posição o jornalista Euclides da Cunha para quem “A mistura de raças mui diversas é na maioria dos casos prejudicial (...) A mestiçagem extremada é um retrocesso, de sorte que o mestiço é quase sempre um desequilibrado”<sup>[1]</sup>.
- Propondo-se a estudar as causas que podem modificar a imputabilidade penal, diz que: 1- as raças apresentam graus de evolução, desenvolvimento, cultura e inteligência diferentes; 2- à cada grau evolutivo compreende uma moral, portanto não há valores universais, a-temporais e uniformes que possam servir como sustentáculo para um direito universal e uma noção única de justiça; 3- uma lei universal pressupõe uma identidade total entre todos os indivíduos que compõem a sociedade; 4- não existe o livre arbítrio.
- <sup>[1]</sup>. Euclides da Cunha, Os sertões, p. 132 (apud Lilia Schwarcz, ibidem, p. 223).



# Necropolítica – quem deve viver e quem deve morrer

- A procissão dos condenados pelas ruas antes das execução
- As cabeças cortadas
- A guilhotina
- A tecnologia desenvolvida com as câmeras de gás nazistas seria o apogeu
- A violência de agentes de segurança do Estado ainda no século XXI



